

Ministro faz críticas ao sistema portuário

A má situação econômica do Estado do Rio se deve, em parte, à anarquia que envolve o setor portuário, afirmou ontem o ministro Paulo Haddad. Ele criticou a emenda do Senado que altera o projeto de modernização dos portos, por considerar que a questão não foi tratada com a sua devida importância. Disse ainda que o Governo apóia todos os projetos para a retomada do crescimento da economia fluminense.

— Os portos são um obstáculo para o crescimento das exportações. Sua situação é anárquica, pois não há investimentos e a relação trabalhista é institucionalizada — disse o ministro.

Haddad acrescentou que a modernização dos portos do Rio traria benefícios para o Estado, cuja economia, segundo ele, está estagnada há mais de duas décadas. Outro fator que Haddad considera importante para a economia fluminense é a Linha Vermelha. Ele informou que já está garantida, no orçamento da União para 1993, uma verba de US\$ 32 milhões para estender a Linha Vermelha até a Baixada Fluminense. E que o BNDES continuará a aprovar financiamentos para as obras.